



Presidente do TRT fala da luta de Covas contra a doença

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, Francisco Antônio de Oliveira, abre a sessão do Órgão Especial desta quarta-feira (7/3) com uma homenagem ao governador Mário Covas.

Durante a sessão, o presidente lembra a luta de Covas contra a doença e diz que São Paulo “perdeu com a morte do político, mas ganhou muito mais com a sua vida”.

Leia, na íntegra, a homenagem prestada a Mário Covas pelo TRT de São Paulo.

Sendo esta uma das Cortes Trabalhistas de São Paulo, com sede na capital no estado, não poderia deixar de, antes de dar início à sessão, registrar a tristeza que nos tomou de assalto nas últimas horas. E tenho certeza que falo em nome de todos os presentes e em nome de toda a Justiça do Trabalho de São Paulo.

Depois de meses de agonia, de expectativa, de muita esperança e fé, lamentavelmente, ontem, aos 70 anos, faleceu o nosso governador Mário Covas.

De dezembro de 1998, quando surgiram os primeiros e mais graves problemas de saúde do governador, até a madrugada de ontem, nós, milhões de brasileiros, pudemos assistir à luta de um homem extraordinário contra uma doença terrível.

Uma luta desigual, muito pior do que aquelas travadas por ele contra o regime de exceção, pela redemocratização do país, pela recuperação econômica do nosso querido estado de São Paulo, pela Justiça Social no Brasil.

Muito se tem falado nas últimas horas sobre o legado do governador Mário Covas, se seria a lição do político que prezava a conduta ética e moral acima de tudo, ou a do administrador público que, sem recorrer ao populismo barato das obras caras, saneou e reergueu São Paulo.

Creio que a maior herança que o governador deixa aos paulistas e brasileiros é a sua coragem. Coragem de ser um homem público fiel aos seus princípios em tempos de tanta devassidão moral. Coragem de lutar por princípios e não por fins. Coragem de compartilhar suas fraquezas, sua doença e seus temores. Coragem de lutar pela vida até o fim. São Paulo perdeu muito com a morte de Mário Covas, mas São Paulo ganhou muito mais com a vida de Mário Covas.

Revista **Consultor Jurídico**, 7 de março de 2001.

Date Created

07/03/2001